

São João indignada com prefeito cassado

A população de São João da Aliança, município do Estado de Goiás, está indignada com a volta do prefeito peemedebista José Firmo Dias, cassado pela Câmara dos Vereadores e reconduzido à Prefeitura por liminar do Juiz de Formosa, Floripedes de Souza Bandeira.

Para manifestar o seu repúdio à situação criada — um prefeito imposto, enquanto todos os vereadores daquele município votaram a favor de sua cassação — os moradores de São João da Aliança, juntamente com as lideranças políticas, religiosas, e comunitárias divulgaram em todo o país uma “carta aberta” endereçada às autoridades de Goiás, com mais de 600 assinaturas.

“Não mais aceitamos ser desgovernados pelo poder do arbítrio e da corrupção. Pelo voto elegemos José Firmo. Ele porém não foi digno da nossa confiança. Traiu nosso ideal. Por isso não o aceitamos à frente dessa administração”. Com estes dizeres, o documento pretende apelar às autoridades estaduais e federais para que tomem providências urgentes no sentido de apurar as irregularidades apontadas no processo de cassação do prefeito, o qual insistem em fazer prevalecer.

Denúncias

Entre as acusações feitas ao prefeito José Firmo, a população denuncia atos de arbitrariedade que vão desde meras ameaças de espancamento, passando por torturas de menores na delegacia local, até o assassinato do lavrador Domingos Santarém na presença de sua mulher e dos seus nove filhos. Segundo os moradores daquele município goiano, José firmo não apenas acobertou o assassino, como cedeu a advogada da prefeitura, Maria Inês Faria França Soares para a sua defesa, tornando-se também o seu procurador particular, para que esse “pudesse fugir em paz”.

Citando a constituição brasileira, pela qual “todo o poder emana do povo e em seu nome deve ser exercido”, a comunidade de São João da Aliança pede a atenção da Nação para o problema e a volta ao Estado de Direito. Isto se tornaria possível a recondução do vice-prefeito Valtair Crisóstomo Graças à administração local, onde por sessenta dias esteve à frente — período de ausência de José Firmo —, e de paz e tranquilidade para a cidade.